



CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE ARTRÓPODES EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA A APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS

Elizandra Mayer Leite Preichardt¹
Andressa Moraes Waldow²
Fabiane de Andrade Leite³

Resumo: Apresenta-se um estudo realizado a partir de experiência vivenciada em uma escola pública no município de Guarani das Missões. A vivência decorre de um planejamento realizado no Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências no Ensino Fundamental, em duas turmas de 7º ano. Na construção do planejamento teve-se como foco trabalhar com a grande diversidade de espécies do Reino Animal, o Filo Arthropoda que possui a maior variedade de formas, conceitos a serem estudadas e visualizadas. Nesse sentido, o objetivo da ação realizada foi possibilitar a construção de modelos de artrópodes pelos alunos, visando um maior aprendizado do conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula e a disponibilidade de metodologias alternativas para o ensino de Ciências. O trabalho foi desenvolvido em 3 aulas teóricas e 2 práticas intercaladas. Primeiramente fez-se uma introdução teórica do conteúdo e após dividimos os alunos em grupos em que cada um ficou responsável por um filo artrópode sobre o qual realizaram uma pesquisa e confeccionaram cartazes e os modelos utilizando massa de biscoito. Na sequência cada grupo socializou com os demais a pesquisa e os modelos construídos. Com a atividade destaca-se que a construção de modelos de artrópodes utilizando materiais como o biscoito é eficiente no ensino para despertar o lado lúdico nos alunos trabalhando com os conceitos científicos. Ainda, contribui auxiliando-os na aprendizagem e permitindo-os realizar a classificação dos grupos de artrópodes através de sorteio dos grupos em seus táxons correspondentes tendo um maior entendimento do conteúdo. A atividade de modelagem, utilizada como instrumento, contribuiu para o processo de aprendizagem e não apenas no ensino de artrópodes, como para trabalhar outros conceitos, pois a modelagem didática pode ser desenvolvida de modo lúdico em quaisquer áreas do conhecimento onde o professor utiliza algo concreto. Assim, por meio dos resultados obtidos, conclui-se que o trabalho auxiliou não somente no aprendizado individual do aluno, mas na troca de conhecimentos entre alunos do mesmo grupo, gerando dúvidas e discussões que resultaram num crescimento coletivo. Tendo como instrumento a discussão, os alunos

¹ Graduanda do Curso de Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Bolsista (CAPES do programa Residência Pedagógica), elizpreichardt@bol.com.br

² Graduanda do Curso de Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Bolsista (CAPES do programa Residência Pedagógica), andressabm-@hotmail.com

³ Doutora em Educação nas Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Coordenadora de núcleo do Programa Residência Pedagógica (CAPES), fabianeandradeleite@gmail.com



desenvolveram o senso crítico individual, onde tiveram a possibilidade de entender melhor os conceitos trabalhados sendo isso, uma boa estratégia para a formação científica e pessoal.

Palavras-chave: Artrópodes. Estágio Curricular Supervisionado. Metodologias alternativas.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral